

Estudos de Prospecção de Espécies em Áreas Protegidas, Minas Gerais, Brasil

Plantas do Parque Estadual de Grão Mogol

1

Patrícia Alves Junqueira¹, Pablo Burkowski Meyer¹, Saulo Garcia Rezende¹,
Ana Cristina Silva Amoroso Anastácio² & Ana Elisa Brina¹
¹SETE Soluções e Tecnologia Ambiental & ²VALE S.A.

Fotos: Patrícia Alves Junqueira [patricia.alves@sete-sta.com.br]. Produzido pelos autores com assistência de Valéria Sampaio, Field Museum.



© Field Museum (2023) CC BY-NC 4.0. Os materiais sob esta licença são livres para uso/
compartilhamento/ remixagem com atribuição, mas não permitem o uso comercial da obra original.

[fieldguides.fieldmuseum.org] [1500] versão 1 3/2023



No Estado de Minas Gerais, diferentes categorias de Unidades de Conservação contribuem para proteger a biodiversidade brasileira. Existem atualmente 15 Parques Estaduais e cinco Parques Nacionais que contêm em seu interior áreas de Campo Rupestre. Dentre esses, destaca-se o Parque Estadual do Grão Mogol, criado em 22 de setembro de 1998, localizado no município de Grão Mogol.

Os Campos Rupestres são um tipo de vegetação que abriga uma alta diversidade de plantas, incluindo ervas, arbustos, trepadeiras e arvoretas. Estão presentes em altitudes elevadas, em topos e encostas de serras, ricos em afloramentos de rochas de quartzito (campos quartzíticos), ferro (campos ferruginosos ou cangas) ou arenito (campos areníticos).

Além da riqueza de espécies, as plantas que crescem nos Campos Rupestres apresentam várias adaptações necessárias para sua sobrevivência em condições pouco favoráveis: solos rasos ou inexistentes, com baixa capacidade de retenção hídrica; substratos pobres em nutrientes; clima caracterizado por invernos muito secos e verões chuvosos; alta exposição à radiação solar e a ventos.

O Parque Estadual de Grão Mogol, situado na bacia hidrográfica do Rio Jequitinhonha, possui uma área de 128.404,49 hectares, na região conhecida como Serra da Bocaina. Suas principais fitofisionomias são: Cerrado, Caatinga Arbustiva, Veredas isoladas e Campos Rupestres. É rico em recursos hídricos, com inúmeras nascentes. Seu relevo montanhoso é marcado por grandes chapadas, como a Chapada do Bosque.

Sua flora peculiar apresenta elementos de destaque como o cactus *Discocactus horstii*, espécie endêmica do Estado de Minas Gerais, com ocorrência restrita aos substrato de cascalho quartzítico e areia.



Ecossistemas do Parque Estadual de Grão Mogol,
Minas Gerais, Brasil.

Estudos de Prospecção de Espécies em Áreas Protegidas, Minas Gerais, Brasil

Plantas do Parque Estadual de Grão Mogol

2

Patrícia Alves Junqueira¹, Pablo Burkowski Meyer¹, Saulo Garcia Rezende¹,
Ana Cristina Silva Amoroso Anastácio² & Ana Elisa Brina¹
¹SETE Soluções e Tecnologia Ambiental & ²VALE S.A.

Fotos: Patrícia Alves Junqueira [patricia.alves@sete-sta.com.br]. Produzido pelos autores com assistência de Valéria Sampaio, Field Museum.



© Field Museum (2023) CC BY-NC 4.0. Os materiais sob esta licença são livres para uso/
compartilhamento/remixagem com atribuição, mas não permitem o uso comercial da obra original.

[fieldguides.fieldmuseum.org] [1500] versão 1 3/2023



1 Aspecto geral do Campo Rupestre



2 Campo pedregoso rico em cactáceas



3 *Mandevilla pycnantha*
APOCYNACEAE



4 *Discocactus horstii*
CACTACEAE



5 *Actinocephalus denudatus*
ERIOCAULACEAE



6 *Leptolobium brachystachyum*
FABACEAE



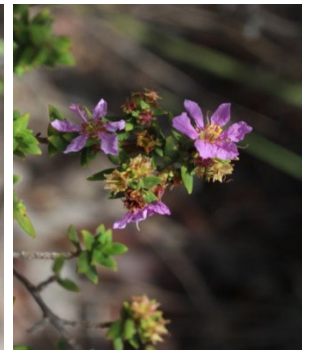
7 *Harpalyce parvifolia*
FABACEAE



8 *Mimosa minarum*
FABACEAE



9 *Stylosanthes aurea*
FABACEAE



10 *Diplusodon helianthemifolius*
LYTHRACEAE



11 *Byrsonima spinensis*
MALPIGHIACEAE



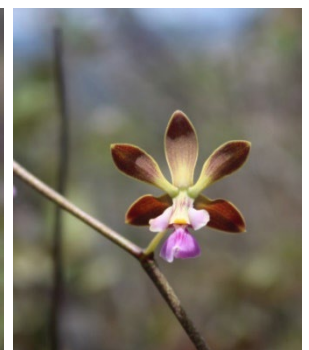
12 *Peixotoa tomentosa*
MALPIGHIACEAE



13 *Microlicia tetrasticha*
MELASTOMATACEAE



14 *Ouratea hatschbachii*
OCHNACEAE



15 *Encyclia duveenii*
ORCHIDACEAE



16 *Portulaca hirsutissima*
PORTULACACEAE



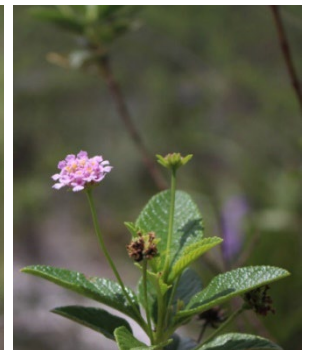
17 *Vellozia glauca*
VELLOZIACEAE



18 *Vellozia maxillarioides*
VELLOZIACEAE



19 *Lippia renifolia*
VERBENACEAE



20 *Lippia spiraeastrum*
VERBENACEAE